

## SIAZ – Sistema de Informação sobre o Azeite e a Azeitona de Mesa

### INQUÉRITO AOS LAGARES DE AZEITE NA CAMPANHA 2014-2015

Os resultados do inquérito, apresentados nos quadros e gráficos, reportam-se a uma amostra de 168 lagares.

Extrapolando os resultados do inquérito para a totalidade dos lagares que laboraram na campanha 2014-2015, estimamos que a produção nacional de azeite tenha atingido as 61,2 mil toneladas nesta campanha. Este valor traduzirá uma quebra de cerca de 32% em relação à produção da campanha anterior, que foi a mais elevada dos últimos 50 anos e excedeu as 90 mil toneladas. Note-se, contudo, que, relativamente à produção média das últimas 5 campanhas (70,5 mil toneladas), a quebra de produção será apenas de 13%.

A quebra de 32% na produção resultou de um ano de contrassafra e de condições meteorológicas e fitossanitárias desfavoráveis para a produção de azeitona, principalmente nos olivais tradicionais de sequeiro, que representarão cerca de 80% da área total nacional de olival para azeite: a quantidade de azeitona entrada nos lagares diminuiu significativamente, as fundas foram inferiores e a percentagem de azeite virgem extra obtido também foi menor.

Registaram-se quebras de produção em todas as regiões, mas elas terão sido mais acentuadas nas regiões Algarve, Centro e Lisboa e Vale do Tejo. A região Norte, a segunda região produtora com cerca de 19% do total nacional, foi a que registou menor quebra. A região Alentejo, que representa cerca de 65% da produção nacional, registou uma quebra intermédia.

Em Espanha, o maior produtor mundial de azeite, a quebra de produção em relação à campanha anterior está estimada em 56%.